

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Seconci Manaus promove Dia Rosa às mulheres da Construção Civil

Veículo: Seconci

Data: 04.10.18

Caderno: Notícias

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://www.seconci-manaus.org.br/diarosa/>

Seconci Manaus promove Dia Rosa às mulheres da Construção Civil



Para finalizar a campanha Outubro Rosa, o Serviço Social da Construção Civil de Manaus – Seconci Manaus vai promover na próxima sexta-feira (27), o Dia Rosa. A programação inicia às 14h no auditório da instituição que fica na rua Simon Bolivar, 334, Centro. O Dia Rosa é destinado às mulheres da Construção Civil e terá instruções de prevenção, cuidados específicos e sorteios.

A prevenção é o ponto catalisador para conscientizar as pessoas do risco de doenças ou acidentes. Para a superintendente Alair Paula, a ideia é mobilizar as participantes a propagarem o autoexame e outros ensinamentos, "É a primeira vez que vamos fazer um evento exclusivo para as mulheres da construção civil, a expectativa é que elas também sejam multiplicadoras dos conhecimentos em suas famílias", explica.

A programação conta com palestra sobre "Saúde e Bem Estar da Mulher de Hoje", orientações de prevenção ao câncer de mama e colo de útero, workshop de automaquiagem com consultoras da MaryKay, cuidados com a pele e sorteio de preventivos. O Cantinho Rosa terá um ensaio fotográfico com o tema da campanha. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por e-mail contato@seconci-manaus.com.br ou telefone (92) 3233-7880.

O Seconci Manaus é uma instituição sem fins lucrativos que atua em Manaus há 25 anos, nas áreas de saúde ocupacional, medicina do trabalho, odontologia, segurança do trabalho e tem como foco inicial de trabalho, realizar palestras diárias nos canteiros de obras e escritórios das empresas da Construção Civil.

Para fechar o mês do Outubro Rosa o **Seconci Manaus**, convida as mulheres da construção civil para o:

Dia Rosa

Dia 27/10
sexta-feira

Às 14h

**Local: Rua Simon Bolivar, 334 - Centro
Sede do Seconci Manaus**

Programação:

- 14h00 - Boas vindas e credenciamento
- 14h10- Saúde e bem estar da mulher
- 14h50 - Workshop auto maquiagem Mary Kay.
- 15h50 - Ensaio Fotográfico - cantinho rosa
- 16h30 - Sorteio de Brindes
- 17h00 - Encerramento e Coffee Break

Informações e inscrições:
contato@seconci-manaus.com.br
ou 3233-7880

Inscrições gratuitas!



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Construção civil mais cética quanto ao futuro

Veículo: Estadão

Data: 03.10.18

Caderno: Opinião

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,construcao-civil-mais-cetica-quanto-ao-futuro,70002530022>

Construção civil mais cética quanto ao futuro

Incertezas do mercado quanto à recuperação da economia afetam a expectativa do setor



O Estado de S.Paulo

03 Outubro 2018 | 04h00

O setor da construção civil, de importância vital para a retomada firme do crescimento, vinha se sentindo mais animado ao fim do primeiro semestre, mas hoje está cético com relação ao futuro. A Sondagem da Indústria da Construção, recém-divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que o Índice de Expectativa de Nível de Atividade ficou em 50,3 pontos em setembro, 1,3 ponto menos do que o registrado em agosto.

Isso é atribuído às incertezas do mercado em geral quanto à recuperação da economia, que se tornam mais agudas com a proximidade da realização das eleições. Como é notório, a atividade da construção é muito dependente de políticas públicas, relativas não apenas à conclusão de projetos hoje paralisados, como de diretrizes para a área habitacional. As empresas somente investem mais pesado depois que os programas governamentais são anunciados.

Com efeito, em relação a novos empreendimentos e serviços, o indicador recuou 1,2 ponto de agosto para setembro, para 50,4 pontos, estando acima de 50 pontos, o que, em princípio, indicaria expectativa de crescimento. Contudo, ficaram abaixo dessa linha divisória os índices de compras de insumos e matérias-primas (49,1 pontos) e de número de empregados (49,4 pontos).

De acordo com o mesmo padrão, o Índice de Confiança dos Empresários da Construção Civil (Icci-Construção) marcou 50,8 pontos, acusando uma queda de 1 ponto em relação a agosto, situando-se também abaixo da média histórica de 52,9 pontos.

Quanto ao desempenho do setor, o que se verifica é uma relativa estabilidade no segundo semestre. Em agosto, o nível de atividade registrou queda de 0,2 ponto em relação a julho, ficando em 47,8 pontos. Em relação ao número de empregados, o recuo também foi pequeno (0,1 ponto), acusando 46,1 pontos.

Observa-se uma ligeira melhora em relação a agosto do ano passado tanto no nível de atividade (avanço de 1,1 ponto) como com relação ao número de empregados (mais 0,3 ponto).

O melhor dado da Sondagem é uma alta sutil, como nota a CNI, na intenção dos empresários de investir em máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produtos e processos. O indicador específico teve aumento de 0,4 ponto, indo para 32,5 pontos em setembro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Especialistas dão dicas de como economizar nas passagens aéreas

Veículo: R7

Data: 01.10.18

Caderno: Jornal da Record

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://recordtv.r7.com/jornal-da-record/videos/especialistas-dao-dicas-de-como-economizar-nas-passagens-aereas-04102018>



Construção civil contrata 70 mil funcionários neste ano

JORNAL DA RECORD

01/10/2018 - 23h10

A-

A+

Desde janeiro deste ano, foram 70 mil novas vagas criadas na trabalho na construção civil, que vem se recuperando. Após as eleições, a expectativa é que ainda mais postos de trabalhos devam surgir no setor. Para assistir ao conteúdo na íntegra acesse PlayPlus.com

Tags: recordtv; jornal da record; construção; crescimento; contrata

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Curso de eletricista predial chega aos presídios do Amazonas

Veículo: Em Tempo

Data: 04.10.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://d.emtempo.com.br/economia-cursos/123027/curso-de-eletricista-predial-chega-aos-presidios-do-amazonas>

Curso de eletricista predial chega aos presídios do Amazonas

Em outras unidades, como a de Itacoatira, houve necessidade de aumentar a quantidade de vagas para o curso de pintura predial que começou no começo deste mês

EM TEMPO* | 04 de outubro de 2018 - 10:44

Manaus - Internos de duas unidades prisionais do Amazonas terão acesso ao curso de eletricista predial. O anúncio foi feito, nesta quinta-feira (4), pela Umanizzare Gestão Prisional Privada, empresa que faz cogestão em seis unidades da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

Localizada na Zona Leste de Manaus, a Unidade Prisional de Puraquequara (UPP) é uma dos exemplos de que vale a pena investir em iniciativas esportivas e culturais, para a formação de mão de obra visando necessidades do mercado de trabalho.

O coordenador técnico regional da Umanizzare, Valter Sales, diz que para reabilitar, além de boas condições físicas, o detento precisa de atividades que ofereçam um futuro de volta à sociedade.

“E eles não só entenderam isso, como agora nos pedem atividades. Este curso de agora por exemplo, quando anunciado, foi rapidamente preenchido e já estamos nos organizando para abrir vagas para uma segunda turma”, disse o gerente.

Ao todo 30 reeducandos, sendo 15 da UPP e 15 do Centro de Detenção Provisória Masculino (CDPM) estão recebendo a qualificação. O curso é ministrado pelo instrutor Jones Barreto da Silva, com carga horária de 160 horas – sendo quatro horas diárias. Em novembro os participantes que concluírem o curso, receberam certificados. Jones ressalta a importância do curso, no contexto prisional.

“ Exploramos a capacidade dos reeducandos de se desenvolverem, porém é necessário entender as dificuldades e limitação de cada um para ensinar o ofício. É preciso incentivo, mostrando que o curso é uma ponte de entrada para as infinitas possibilidades que o custodiado tem e deve buscar”, disse o instrutor.

Já a psicóloga do CDPM, Flávia Bueno, ressalta também, o conjunto de benefícios que o projeto traz para a vida dos internos.

“O conhecimento em áreas específicas, a valorização da própria capacidade, a tranquilidade passada para a família por estar buscando meios de inserção no trabalho, pró-análises curriculares exigidas pelo mercado, e claro, a remição de pena, motivam os reeducandos para que persistam nos cursos”, diz a psicóloga.

Um dos participantes, o reeducando do CDPM Alex Batista, afirma que ter noção do funcionamento e das novidades do mercado de trabalho é um grande incentivo. “Além da remição de pena, o projeto nos motiva a aprender cada vez mais”. Alex conta, ainda, sobre o que mais gostou no curso. “As aulas práticas, devido à qualidade dos materiais e ferramentas disponíveis, são as mais interessantes. Gosto também da forma como a técnica é ensinada, misturando a teoria educacional com temas nas áreas de física, matemática”, declara.

Curso Pintura Predial – Na Unidade Prisional de Itacoatira (UPI) foi preciso a direção precisou aumentar a quantidade de vagas para o curso de pintura predial que começou no dia 10 de setembro, a pedido dos próprios reeducando, passando de 15 para 25 alunos.

O Curso é ofertado em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM – Itacoatiara) e também faz parte do Projeto do Núcleo de Aprendizado Profissional (NAP), terá duração de aproximadamente 2 meses, com carga horária de 160 horas.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta feira, com três horas diárias e dá ao preso os direitos de receber um certificado e remição de pena pelo estudo, após conclusão profissionalizante.

O instrutor, Luiz Carlos da Gama marques, reitera que este projeto se torna cada vez mais atrativo entre os reeducandos. “Os cursos são muito bem aceitos, dado que eles conhecem a exigência do mercado, e sabem que são necessárias várias etapas de estudo e aulas práticas.

Tudo que é disponibilizado ao interno, inclusive os materiais, incitam o interesse em aprender uma profissão e até de se tornar um empreendedor”, afirma o instrutor.

A gerente técnica da unidade, Maria Domingas Printes, diz que, um curso nesse porte torna-se atrativo aos reclusos de liberdade, por possuir uma carga horária extensa e qualificando-os para o mercado de trabalho.

Nap - Idealizado pela Umanizzare Gestão Prisional, o Núcleo de Aprendizado Profissional (NAP) cria um espaço adequado para a realização de cursos profissionalizantes, treinamentos, capacitações, palestras, entre outros para os reeducandos.

Uma atmosfera acolhedora, estruturada e organizada é criada para favorecer o processo de motivação, permanência e aprendizagem, sempre com foco na ressocialização, inserção e/ou reinserção dos reeducandos no mercado de trabalho.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Entidades entram na justiça contra o Dnit

Veículo: CBIC Hoje

Data: 03.10.18

Caderno: Newsletter

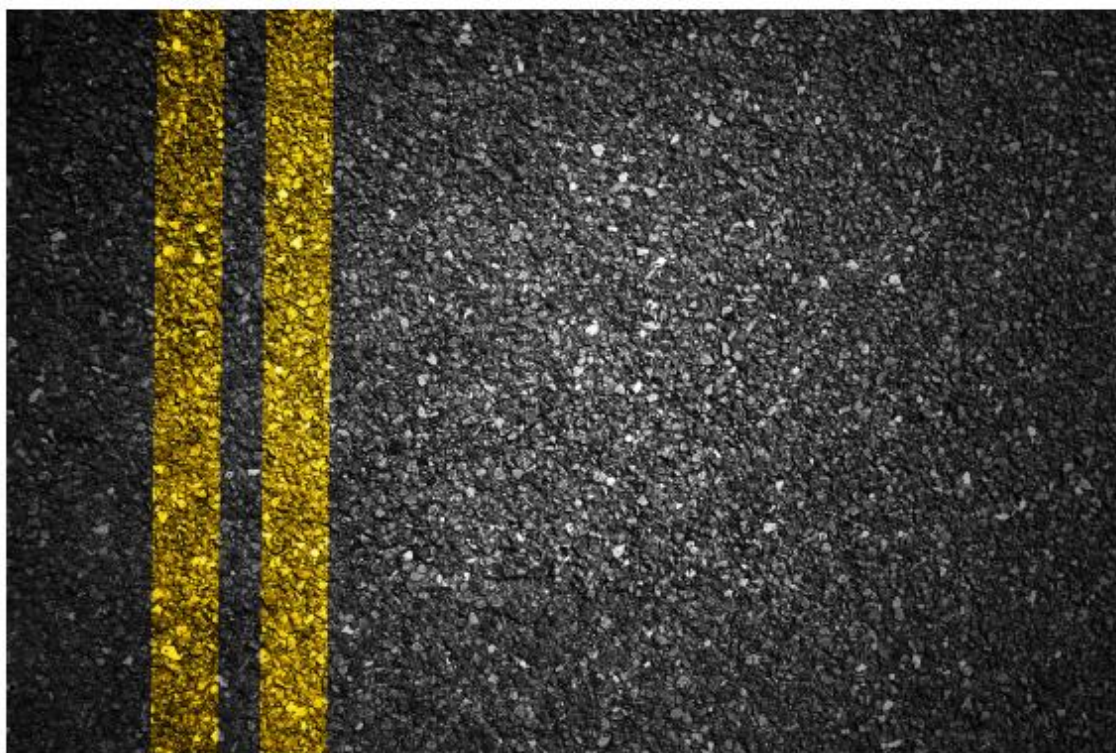
Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-03.10.2018.pdf>

Entidades entram na justiça contra o Dnit

Empresas buscam reequilíbrio econômico financeiro de contratos no mercado rodoviário



Entidades do setor da construção – Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor) e Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (Sinicon) – entraram nesta quarta-feira (03/10) na Justiça Federal com ação civil pública com pedido de liminar contra o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). O objetivo é reequilibrar os contratos das empresas, prejudicados pelos sucessivos aumentos da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), que já acumulam 64% nos preços do asfalto neste ano, e evitar a paralisação das obras rodoviárias que estão sendo executadas pelo País. “Tenho certeza de que se a situação fosse inversa, ou seja, o preço do asfalto tivesse despencado, os contratos seriam revisados imediatamente.

Quantos desempregados e quantos acidentes em estradas serão precisos para que o governo tome uma providência?”, destaca o presidente da Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

O próprio Dnit, em nota técnica, reconhece a onerosidade excessiva que a nova política de preços da Petrobras tem gerado nos custos dos contratos de construção e manutenção de rodovias favorecendo o risco de sua paralisação. São mais de 400 obras pelo Brasil, seis delas se forem paralisadas ou não concluídas impactarão o patrimônio público e vários segmentos da economia, com destaque para o próprio setor da indústria da construção rodoviária. Trata-se de um prejuízo multibilionário na economia do setor. Segundo o próprio Dnit, só as obras de conservação rodoviária serão afetadas em 3,1 bilhões de reais.

“A ação das três entidades busca um pouco de segurança nos contratos”, ressalta o presidente do Sinicon, Evaristo Pinheiro. Segundo o executivo, as entidades não viram outra alternativa que não buscar judicialmente algo que deveria ser feito de ofício pelo governo. “Batemos rigorosamente em todas as portas – Dnit, Casa Civil, TCU e MP – e não foi possível, infelizmente, construir uma solução que resolvesse o problema de reequilíbrio contratual”, diz, completando que “é uma obrigação legal do contratante reequilibrar os contratos. O caso ilustra a insegurança jurídica no Brasil e o porquê do investimento não retornar no prazo previsto”.

“O problema é de grande magnitude e desequilibrou de forma rigorosa os contratos. Há algum tempo tentamos diálogo com o Dnit e não restou outra alternativa do que não entrar no Judiciário. Os aumentos estão na ordem de 64% no ano e de mais cerca de 15% no próximo mês de novembro. O insumo é remunerado pelo BDI de 15% sobre os custos (impostos, despesas e lucros) e esse lucro é calculado como sendo de 5,11%, o que comprova que não pode responder pelo aumento até o momento”, apontou o presidente da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor), Ronald Velame.

Implementada em janeiro de 2018, a nova política de preços da Petrobras provocou aumentos mensais no preço dos insumos de cimento asfáltico de petróleo e seus derivados, na ordem de 8% ao mês, e reajustes trimestrais, a partir de agosto de 2018. Até então, essas variações de preço ocorriam em períodos mais alongados – apenas duas vezes ao ano. Esse impacto gerado pela variação mensal no preço dos materiais betuminosos desequilibrou severamente a equação econômico-financeira de toda a rede de contratos firmados entre o Dnit e as empresas do setor da construção rodoviária, praticamente inviabilizando sua execução.

A ação pretende que uma nova instrução normativa seja editada pelo Dnit, chancelada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a fim de implementar as condições necessárias para viabilizar o reequilíbrio econômico-financeiro da rede de contratos de rodovias impactados pela nova política de preços da Petrobras e mantidos com as empresas representadas pelas entidades.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Dólar fecha em R\$ 3,88, menor valor desde agosto

Veículo: Em Tempo

Data: 04.10.18

Caderno: Economia

Página: 07

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

COTAÇÃO

Dólar fecha em R\$ 3,88, menor valor desde agosto

Agência Brasil - Pelo terceiro dia consecutivo, a cotação da moeda norte-americana terminou o pregão em queda, registrando ontem (3) uma baixa 1,20%, cotado a R\$ 3,8876 para venda, o menor valor desde 14 de agosto.

O acumulado em três dias representa 3,70% de desvalorização do dólar em relação ao real. O Banco Central segue com os leilões tradicio-

nais de swaps cambiais (equivalentes à venda de dólares no mercado futuro), sem ofertas extraordinárias de venda futura da moeda.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou o pregão em alta de 2,04%, com 83.273 pontos. As ações da Petrobras seguiram a tendência, terminando valorizadas em 4,25%, seguidas por Itau com alta de 4,53% e Bradesco com 4,33%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Conselho de Administração debate eleições de 2018

Veículo: CBIC Hoje

Data: 03.10.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-03.10.2018.pdf>

Conselho de Administração debate eleições de 2018



Foto: PH Freitas/CBIC

O tema eleições foi um dos principais tópicos da reunião mensal do Conselho de Administração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), realizada nesta quarta-feira (03/10), no Hotel Windsor Brasília, na capital federal. Foram avaliados os quadros eleitorais, tanto presidencial quanto das bancadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, e questões sobre o que esperar depois das eleições. "Ficamos discutindo quem será o presidente, mas esquecemos que quem dita a lei e é o ponto de equilíbrio é o Congresso Nacional", destacou o presidente da CBIC, José Carlos Martins, reforçando a importância da contribuição cidadã dos empresários e profissionais da cadeia produtiva do setor da construção aos candidatos em suas respectivas regiões e sobre a relevância de refletir sobre quem gera emprego e quem faz perder o emprego".

Encabeçando o debate de auto nível realizado sobre as eleições, o coordenador de Relações Institucionais da CBIC e sócio-diretor da Foco Assessoria e Consultoria Ltda, empresa especializada no assessoramento da elaboração de políticas públicas e legislações, Luís Henrique Cidade, falou sobre a implicação da eleição estadual no cenário nacional. Lembrou as discussões que serão diretamente afetadas pelo resultado eleitoral, como as sobre as Medidas Provisórias do FGTS para Santas Casas (MPV 848); do Saneamento Básico (MPV 844); do Fundo Nacional de Desenvolvimento Ferroviário (MPV 845); da Revogação do Regime Especial da Indústria Química – REIQ (MPV 836), e da Rota 2030 (MPV 843), bem como as referentes à Lei de Licitações, Distrato Imobiliário, RET, Licenciamento Ambiental, Reforma Tributária, Reforma da Previdência, Privatização Eletrobras e Orçamento. Para acessar sua apresentação, [clique aqui](#).

O jornalista e consultor, especialista em gestão de imagens no âmbito público e privado, Gustavo Krieger, fez uma análise crítica estratégica sobre o que será no futuro, pós eleições. Já o estrategista político Marcio Coimbra abordou o ambiente político – Direita e Esquerda – e as reformas. A reunião também contou com a participação do diretor-presidente da Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Fieam realiza seminário para superação de entraves na exportação

Veículo: Em Tempo

Data: 04.10.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://d.emtempo.com.br/economia/122901/fieam-realiza-seminario-para-superacao-de-entraves-na-exportacao>

Fieam realiza seminário para superação de entraves na exportação

O evento acontece em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI)

EM TEMPO* | 03 de outubro de 2018 - 20:22

Manaus - Com foco em capacitar empresários para superar as burocracias no processo de exportação, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) realiza através do seu Centro Internacional de Negócios (CIN-AM) um seminário sobre os “pequenos negócios sem barreiras”. A ação acontece no próximo dia 9 de outubro, a partir das 9h, na sede da Federação, localizada na Avenida Joaquim Nabuco, 1919, Centro de Manaus.

O evento acontece em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Marcelo Lima, gerente do CIN-AM, afirma que as barreiras enfrentadas em mercados estrangeiros são muitas. Só em 2017, o país deixou de exportar quase US\$ 35 bilhões em função desses impasses.

Leia também: [CIN recebe prêmio por projetos de consultoria no Amazonas](#)

“Nos últimos anos, a indústria brasileira teve de enfrentar cada vez mais barreiras contra produtos importados do Brasil, como o aumento de sobretaxas e outras medidas de defesa comercial”, apontou o economista.

Para isso, o circuito pretende ajudar os empresários a conhecer melhor o assunto. Marcelo destaca que a atividade será dividida em duas partes. “Na primeira, a CNI apresenta conceitos básicos sobre o tema, identificando os tipos de barreiras, tarifárias e não tarifárias, bem como exemplos de entraves que afetam as exportações de mercadorias, serviços e investimentos brasileiros em outros mercados”, explica Lima.

As inscrições permanecem abertas até o dia do evento pelo telefone 3186-6511 ou pelo e-mail: cin@fieam.org.br.

Mais sobre o seminário

Os participantes terão acesso ao Manual de Barreiras Comerciais e Investimentos, elaborado pela CNI, que será apresentado pela gerente de Política Comercial da Confederação, Constanza Negri.

Em seguida, é a vez do representante do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Pedro Amaral, explicar sobre o Sistema Eletrônico de Monitoramento de Barreiras (SEM Barreiras) do Governo Federal e como as empresas podem solicitar, por meio do sistema, o apoio do Estado na investigação de possíveis barreiras.

O seminário foi selecionado como uma “Small Business Champions”, iniciativa da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da Câmara Internacional de Comércio (ICC, sigla em inglês) que reconhece projetos voltados para a competitividade de pequenos negócios.

"Micros e pequenas empresas são muito prejudicadas pelas barreiras, pois têm menos recursos para identificar e lidar com esses entraves. A sensibilização do empresário e atuação do setor privado junto ao governo é fundamental para que o Brasil tenha melhores condições de negociar a remoção das barreiras ao produto nacional", afirma Constanza.

*Com informações da assessoria

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Financiamento comum x financiamento Minha Casa Minha Vida

Veículo: TERRA

Data: 03.10.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/financiamento-comum-x-financiamento-minha-casa-minha-vida,236548a37f6a75e07aedc8071d3afa6cufwk562i.html>

DINO

Financiamento comum x financiamento Minha Casa Minha Vida

É importante conhecer as especificidades de cada modelo de financiamento para escolher o mais adequado a cada perfil familiar

3 OUT 2018 10h31

As expectativas para o mercado imobiliário no Brasil são positivas. De acordo com a avaliação da agência de classificação de risco Moody's, o avanço da urbanização e o crescimento da classe média vão impulsionar a expansão do mercado imobiliário e, conseqüentemente, o número de financiamentos imobiliários. O relatório da Moody's diz respeito às principais economias emergentes do mundo, como Brasil, México, Rússia, Turquia e África do Sul.



Foto: DINO / DINO

No caso do Brasil, especificamente, a agência estima que em um período de 12 a 18 meses, a recuperação gradual do poder de compra da classe média e o queda nos níveis de inadimplência trarão um novo fôlego para o crescimento do financiamento imobiliário residencial. De acordo com o Banco Central, o saldo de crédito para o financiamento feito por pessoas físicas teve um aumento de 6,7%, passando de R\$ 478,4 bilhões em abril de 2017 para R\$ 510,4 bilhões em abril de 2018.

O cenário é positivo e otimista, mas na hora de escolher uma modalidade de financiamento muitos compradores encontram dificuldades para tomar uma decisão. Taxas de juros, prazos para pagamento, limites no valor do imóvel e tantas outras variáveis precisam ser levadas em consideração. Para isso, é necessário entender as diferenças entre as condições oferecidas por financiamentos realizados através do programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida e as condições das modalidades tradicionais de financiamento.

"É comum recebermos clientes que estão buscando realizar o sonho da casa própria, mas ainda estão confusos sobre como funcionam os financiamentos e sobre qual é a modalidade mais adequada ao seu perfil. O esclarecimento que prestamos nesses casos é fundamental para a tomada de decisão", afirma Juliana Gil, diretora de Incorporação, da Promoval Incorporadora (www.promoval.com.br), empresa do setor imobiliário localizada em Vinhedo, no interior de São Paulo.

1. Faixas de rendimento

O programa Minha Casa Minha Vida oferece condições diferentes de acordo com a renda bruta mensal do possível comprador. Basicamente, são quatro faixas de rendimento (que podem chegar até R\$ 9.000 mensais) com taxas de juros e subsídios distintos para cada uma delas.

No Minha Casa Minha Vida, famílias com renda de até R\$ 2.600 já conseguem financiar um imóvel sem depender do aspecto assistencial do programa. Nos financiamentos tradicionais, geralmente, a renda mínima para conseguir uma boa negociação costuma ser mais alta. O Minha Casa Minha Vida, entretanto, limita o valor da parcela até no máximo 30% da renda mensal comprovada.

2. Taxas de juros

De acordo com o Banco Central, a média atual da taxa de juros para financiamentos imobiliários é de 10,8% ao ano e, em 2017, foi de 13,7%. Como essa porcentagem é uma média, isso significa que o comprador pode encontrar taxas ainda maiores no mercado. Já no Minha Casa Minha Vida as taxas também são variáveis, mas vão de 5% a no máximo 9,16%, no caso de renda familiar mais elevada.

3. Entrada e subsídios

Muitas pessoas adiam o sonho da casa própria porque não têm nenhuma reserva financeira para iniciar um financiamento imobiliário. As modalidades de financiamento tradicionais, geralmente, demandam altos valores de entrada, que podem chegar a 30% do valor total do imóvel.

Nos financiamentos do Minha Casa Minha Vida, a entrada pode ser reduzida a até 20% do valor do imóvel. Além disso, os subsídios do governo federal para essa modalidade podem chegar a R\$ 47.500, dependendo da faixa de rendimento.

Essas são as principais diferenças entre o financiamento comum e o Minha Casa Minha Vida, mas é importante reforçar que só pode ter acesso ao programa do governo federal quem possui um rendimento mensal familiar de até R\$ 9.000 e não tem nenhum imóvel quitado ou em financiamento em seu nome, nem está com o nome sujo nos sistemas de proteção de crédito, como SPC ou Serasa, porque o Minha Casa Minha Vida foi criado para diminuir o déficit habitacional do país.

Sobre a Promoval Incorporadora

A Promoval Incorporadora, com ampla atuação no mercado imobiliário, possui centenas de imóveis prontos, em fase de construção e novos projetos no interior de SP. Com sede em Vinhedo-SP, os imóveis negociados pela Promoval Incorporadora oferecem condições diferenciadas no parcelamento. Saiba mais em: www.promoval.com.br.

Website: <http://www.promoval.com.br>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Hackathon apresenta propostas de inovação para o setor da construção

Veículo: CBIC Hoje

Data: 03.10.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-03.10.2018.pdf>

Hackathon apresenta propostas de inovação para o setor da construção



Sessenta competidores, 40 horas ininterruptas de trabalho, 30 mentores, 10 jurados, 13 projetos apresentados, três selecionados. Esses são alguns dos números do primeiro Hackathon

Construtech Londrina. Mas, segundo o Sinduscon-Paraná/Norte, o resultado do evento vai muito além. “Nosso objetivo era gerar três negócios viáveis, mas teremos mais do que isso”, destacou o vice-presidente financeiro do sindicato, Gerson Guariente Junior, completando que “é o tipo de experiência que queremos com o processo de governança: empresários envolvidos, jovens desenvolvedores e a academia fortemente juntos”.

De 28 a 30 de setembro, as equipes se reuniram na sede do Sinduscon/Ceal para pensar em soluções tecnológicas aos problemas apontados pelo setor da construção civil de Londrina: gargalos relacionados à gestão da obra, inteligência de mercado, sustentabilidade, gestão de projetos, matérias/métodos construtivos e mão de obra. Os temas mais trabalhados foram compra e venda de materiais e gestão de projetos no canteiro, mas também surgiram soluções para resíduos da construção, além de projetos de casa própria customizável, de baixo custo e rápida produção. Os que se destacaram na avaliação dos jurados foram os que estão mais prontos para virarem negócios.

“Os problemas apresentados são realmente os que eu ouço, todos os dias, dos empresários que atendo”, disse o gerente administrativo da Caixa, Valdemir Martins. Para o consultor da área de TIC do Sebrae, Lucas Ferreira, o pessoal mostrou que a vontade de trabalhar faz a diferença. “Já tive a oportunidade trabalhar em 16 hackathons; vendo o potencial dos projetos apresentados aqui fico me perguntando por que o setor da construção demorou tanto para fazer o primeiro.” Segundo ele, independente do resultado da competição, todos podem ser beneficiados. “Para os que acreditam no que apresentaram aqui como uma oportunidade de negócio, nós, do ecossistema, vamos gerar condições para que empreendam”, garantiu. “Já estou imaginando dois ou três projetos virando empresas e ganhando mercado”, afirmou o diretor presidente da Sercomtel Participações, Roberto Nishimura, líder da APL de TI de Londrina.

Os projetos selecionados pela banca foram o AvaliaNet, que propõe contratação assertiva, ou seja, treinamentos e avaliações de mão de obra por interface de realidade virtual; ControlAR, plataforma interativa online de manual do Proprietário e Condomínio, com plano de manutenções; e Chronos, sistema de acompanhamento de obra com interação mobile em tempo real. A classificação (primeiro, segundo e terceiro lugares) só será revelada no dia 30 de outubro, durante o Eco.Tic 2018, no Parque Ney Braga.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Preço da gaolina nas refinarias é mantido em R\$ 2,2159

Veículo: CBIC Hoje

Data: 04.10.18

Caderno: Newsletter

Página: 07

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Preço da gasolina nas refinarias é mantido em R\$ 2,2159

O preço do diesel permanece em R\$ 2,3606 nesta quinta, conforme tabela disponível para o público na internet

A Petrobras manteve inalterado em R\$ 2,2159 o preço médio do litro da gasolina sem tributo nas refinarias, válido para hoje (4). O preço do diesel permanece em R\$ 2,3606 nesta quinta-feira, conforme tabela disponível no site da empresa.

No último domingo (30), a estatal elevou o diesel em 2,8% devido aos novos valores dos preços de referência para o terceiro período da terceira fase de subvenção ao diesel, que vai de 30 de setembro a 29 de outubro.

Em 6 de setembro, a diretoria da companhia anunciou que, além dos reajustes diários da gasolina, haverá a opção de utilizar um mecanismo de proteção (hedge) complementar.

Resolução

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) espera publicar em dois meses a resolução que regulamentará a transparência dos preços dos combustíveis. Entre as principais mudanças esperadas está a divulgação pelas empresas de uma fórmula de formação dos preços que permita aos clientes prever os valores praticados por agente de mercado.

A empresa mais atingida deve ser a Petrobras, pela sua posição hegemônica nesse segmento. A partir da publicação da resolução, a estatal deverá passar a informar, por exemplo, as suas margens de lucro.

"Se isso [a divulgação das margens] fere a livre iniciativa, a AGU [Advocacia Geral da União] que vai dizer. Esse mercado é um monopólio da



No mês passado, foi anunciado que além dos reajustes diários da gasolina, haverá a opção de utilizar um mecanismo de proteção (hedge) complementar

União. Não está sendo vendido tomate em feira”, disse Cesário Cecchi, diretor da ANP.

Ontem (3), a agência recebeu representantes do mercado em sua sede, no centro do Rio de Janeiro, em audiência pública sobre o tema. As contribuições apresentadas nessa quarta-feira e enviadas por escrito no período de consulta pública serão “digeridas” pela diretoria e assessores, para que em dezembro seja publicada a resolução.

Cecchi admite que algumas sugestões apresentadas pelos agentes de mercado – como elaborar uma regulamentação para o comércio de gás natural e outra para os combustíveis líquidos – serão acatadas. As propostas mais polêmicas, como a divulgação das margens, no entanto, devem ser mantidas.

“Há 20 anos escuto a Petrobras dizer que é preciso discutir mais. Não dá mais para adiar”, afirmou o diretor da ANP.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Economista apresenta desempenho e perspectivas do setor no cenário econômico nacional durante reunião do Conselho

Veículo: CBIC Hoje

Data: 03.10.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-03.10.2018.pdf>

Economista apresenta desempenho e perspectivas do setor no cenário econômico nacional durante reunião do Conselho



Foto: PH Freitas/CBIC

"No período de 2014 a 2017, a construção civil registrou uma queda de 20% em suas atividades, o que acabou refletindo na queda de 10% da indústria. A economia como um todo teve uma queda de 5,5%", apontou a economista Ieda Vasconcelos, do Banco de Dados da CBIC, aos empresários do setor da construção nesta quarta-feira (03/10), durante reunião do Conselho de Administração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em Brasília.

Segundo Ieda Vasconcelos, os resultados do segundo trimestre e o atual cenário da conjuntura econômica pós greve dos caminhoneiros, fortalecem as expectativas de fraco crescimento da economia em 2018, próximo ao que foi o ano 2017 (1%). "Não por acaso, as estimativas atuais estão na casa de 1% a 1,4%", destaca. Na série anualizada do PIB, onde se considera o resultado acumulado em quatro trimestres, observa-se também dificuldades no desempenho da construção. No mercado de trabalho, o setor voltou para o patamar de 2009. De 2014 a 2017 foram perdidas 991 mil vagas. "A permanecer o ritmo atual de geração de vagas, o setor demoraria 113,20 meses para recuperar as vagas perdidas (9,4 anos)", aponta a economista do Banco de Dados.

A economista também destacou a evolução do crescimento anual do PIB Brasil e do PIB

Construção Civil no período de 1996 a 2017, que aponta que “quando a economia nacional cresce, a construção alavanca o desempenho da economia, e quando ela registra um decréscimo é a construção que mais sente”.



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 2º/2018, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

“Pelo gráfico fica claro que a economia não cresceu pela falta de investimento público e pela não criação de condições para o investimento privado entrar”, destacou o presidente da CBIC, José Carlos Martins. O que foi reforçado pela economista, já que a construção civil responde por mais de 50% do investimento.

Sobre a herança econômica para o novo presidente do País, Ieda Vasconcelos citou como pontos positivos a inflação sob controle; os juros no menor patamar histórico; bons números no setor externo favorável: balança comercial, e reservas internacionais. Já os negativos são os referentes às contas públicas desajustadas (dificuldades de investimento); desemprego elevado; baixo crescimento do PIB; cenário externo: escalada da guerra comercial entre China e EUA; crise nos países em desenvolvimento: Argentina e Turquia, e alta dos juros – Normalização política monetária dos países em desenvolvimento. [Clique aqui](#) para acessar a íntegra da apresentação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Mercado imobiliário preocupado com uso do FGTS como garantia de empréstimo

Veículo: Correio Brasiliense

Data: 03.10.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)


Link:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/10/03/internas_economia,709770/mercado-imobiliario-preocupado-com-uso-do-fgts-como-garantia.shtml

Mercado imobiliário preocupado com uso do FGTS como garantia de empréstimo

Associação Brasileira das Incorporadoras avalia que mudanças nas regras podem prejudicar a principal fonte de recursos de financiamento do setor imobiliário e desencorajar lançamentos



 Destinação de parte dos recursos do fundo para outras finalidades acende sinal amarelo nas construtoras

(foto: Yasuyoshi Chiba/AFP)

São Paulo — Na tentativa de aumentar o volume de dinheiro em circulação no país e injetar ânimo extra na economia neste último trimestre do ano, ao liberar a utilização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia de empréstimos, o governo poderá prejudicar um outro importante setor produtivo brasileiro: o mercado imobiliário.

Isso porque a destinação de parte dos R\$ 190 bilhões que estão depositados em contas da Caixa para outras finalidades ameaça reduzir o volume de recursos que antes eram destinados exclusivamente para habitação, saneamento e infraestrutura, segundo avaliação do presidente da Associação Brasileira das Incorporadoras (Abrainc), Luiz França.

“Se o dinheiro ficar escasso, a fórmula bem-sucedida do FGTS para indústria da construção estará em risco”, afirmou o executivo. “Isso nos preocupa bastante, especialmente porque pode afetar mais o segmento de baixa renda, que vinha apresentando um bom desempenho mesmo nos períodos mais agudos da crise dos últimos anos e da alta do desemprego.”

De acordo com França, a fórmula de utilização do FGTS precisa ser mantida para também não gerar ainda mais incertezas e, por consequência, desencorajar novos investimentos e lançamentos. “Especialmente no segmento da média e alta renda, há por parte dos consumidores um movimento de adiamento da decisão de compra, em decorrência da crise e do ambiente de insegurança gerado pelas eleições”, afirma o presidente da Abrainc.

Segundo o presidente da Caixa, Nelson de Souza, não há motivos para preocupações. A tese é que, ao colocar um fundo bilionário como endosso para a liberação de crédito, haverá um movimento de reaquecimento da atividade econômica, com redução do desemprego e aumento do PIB. Além disso, argumenta o executivo, vincular o FGTS como garantia de empréstimo representa saque dos valores depositados.

“Mesmo se houver uma inadimplência de 5% a 7%, que é uma média do mercado de crédito, o impacto ao sistema do fundo é pouco significativo”, diz o economista Paulo Pereira Franco, professor da Fesp-SP. “Mas é improvável que essa linha de financiamento tenha problemas com falta de pagamento, já que para ter acesso ao empréstimo é preciso estar empregado e atender a todos os demais critérios de análise dos bancos.”

A utilização do FGTS como garantia de empréstimos está sendo oferecida desde 26 de setembro pela Caixa. O governo já negocia a mesma linha com o Banco do Brasil. Outras instituições financeiras, inclusive as privadas, também poderão adotar a mesma modalidade, desde que firmem convênios com as empresas para que os trabalhadores possam contratar o empréstimo.

Os juros da nova modalidade não poderão ultrapassar, por lei, 3,5% ao mês. Na Caixa, as taxas mínimas no consignado com FGTS partem de 2,46%. O prazo de pagamento é de até 48 meses. Cerca de 37 milhões de trabalhadores no país têm contas vinculadas ao FGTS, segundo dados do Ministério do Trabalho. Pelas contas da Caixa, se metade dos trabalhadores solicitar esse tipo de crédito pessoal, haverá uma injeção de R\$ 37 bilhões na economia brasileira.

Perspectiva

Apesar das incertezas em relação às consequências das novas medidas de crédito sobre o setor imobiliário, Luiz França, da Abrainc, acredita que o setor poderá ser beneficiado no próximo ano com a formação de um novo governo, que será definido nas eleições deste mês. Para ele, a necessidade de estimular a economia e a geração de empregos passa pela definição de uma política de estímulo à indústria da construção.

“Tudo dependerá de como o próprio presidente eleito conduzirá a recuperação da economia, mas tenho visto que todos eles concordam que é fundamental reduzir o déficit habitacional e gerar um clima de mais confiança para que as pessoas possam adquirir imóveis e contrair financiamentos de longo prazo.”

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Valor dos imóveis residenciais no Brasil ficam estáveis em agosto

Veículo: AEC Web

Data: 02.10.18

Caderno: Notícias

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: https://www.aecweb.com.br/cont/n/valor-dos-imoveis-residenciais-no-brasil-ficam-estaveis-em-agosto_17984

Valor dos imóveis residenciais no Brasil ficam estáveis em agosto

Texto: Yuri Soares

Alta no mês foi de 0,04%; no acumulado de 12 meses, preços acumulam alta de 0,43% e permanecem com lenta tendência de recuperação nominal



Com exceção de Recife e Fortaleza, todas as capitais brasileiras tiveram melhores resultados na variação dos preços dos imóveis residenciais dos últimos 12 meses (Créditos: Shutterstock/Fred Cardoso)

02/10/2018 | 10:20 - O **preço dos imóveis residenciais** no Brasil aumentou 0,04% em agosto, retomando seu crescimento, após a leve queda observada no mês anterior. Os dados constam do **Índice Geral do Mercado Imobiliário Residencial (IGMI-R)**, calculado pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), em parceria com o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo a pesquisa, no acumulado de 12 meses, os preços dos imóveis residenciais permanecem com lenta tendência de recuperação nominal, registrando alta de 0,43% frente aos 0,30% observados em julho. No mesmo período, com exceção de Recife e Fortaleza, todas as capitais brasileiras tiveram melhores resultados na variação dos preços dos imóveis residenciais, com destaque para Belo Horizonte, que passou dos -0,12% em julho para +0,11% em agosto.

Na análise dos primeiros oito meses do ano, o destaque positivo fica por conta da cidade de São Paulo, que teve aumento de 1,01% no preço dos imóveis residenciais face ao mesmo período de 2017. Em contrapartida, na mesma base de comparação, o preço dos imóveis residenciais no Rio de Janeiro teve queda de 3,21% em 2018 com relação ao ano passado. Fortaleza foi a única das capitais onde se registrou uma aceleração do ritmo de queda (-0,28%).

O estudo estima, ainda, que a probabilidade de uma retomada mais vigorosa das variações dos preços dos imóveis residenciais no Brasil é relativamente pequena nos próximos meses, em razão de incertezas internas, como o cenário eleitoral e a política fiscal; e incertezas externas decorrentes de um cenário mundial menos favorável. Desta forma, "a trajetória mais provável para os preços dos imóveis residenciais até o final do ano continua sendo a de uma lenta convergência rumo à estabilização dos valores nominais".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Em comemoração ao Dia do Médico, profissionais vão ter a chance de qualificar os conhecimentos

Veículo: EXAME

Data: 03.10.18

Caderno: Comunicação corporativa

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/em-comemoracao-ao-dia-do-medico-profissionais-vaio-ter-a-chance-de-qualificar-os-conhecimentos/>

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Em comemoração ao Dia do Médico, profissionais vão ter a chance de qualificar os conhecimentos

De acordo com a Demografia Médica deste ano, hoje atuam mais de 450 mil médicos no Brasil. O levantamento também mostra que de 1920 até 2018, o total de registros desses profissionais saltou 2.219%. Os dados ainda indicam que nas últimas décadas, o número de médicos cresceu quase oito vezes mais que a população brasileira em geral.

Mas apesar disso, a má distribuição dos profissionais ainda provoca problemas em várias regiões do país. O Distrito Federal, por exemplo, tem a razão mais alta, com 4,35 médicos por mil habitantes. Na outra ponta, estão estados do Norte e Nordeste. O Maranhão mantém a menor razão, com 0,87 médico por mil habitantes, seguido pelo Pará, com 0,97. Com esses índices fica fácil entender porque nessas regiões o trabalho desse profissional se torna ainda mais importante. E muitas vezes em locais que o resultado da conta quantidade de profissionais x demanda não fecha, a fé passa a ser uma grande aliada dos pacientes.

Estudos já comprovam o quanto isso pode ajudar na recuperação. Teses apontam que a prática regular de atividades religiosas pode reduzir o risco de morte em até 30%. Além disso, a fé também pode fazer bem para a imunidade, melhorar a resposta a tratamentos e ajudar a combater a depressão e a ansiedade, por exemplo.

Coincidência ou não, em outubro, mais especificamente no dia 18, é comemorado o Dia do Médico. A escolha da data se refere ao dia de São Lucas, um santo que em vida foi médico e por isso é considerado protetor desses profissionais.

Coincidência ou não, em outubro, mais especificamente no dia 18, é comemorado o Dia do Médico. A escolha da data se refere ao dia de São Lucas, um santo que em vida foi médico e por isso é considerado protetor desses profissionais.

E por saber o quanto os médicos se dedicam para salvar vidas e melhorar a condição da sociedade, a POSFG resolveu homenagear esses profissionais de uma forma diferente. Por isso, durante todo o mês, na escolha de qualquer um dos 60 cursos da área da Medicina, o médico vai ganhar 20% de desconto. É importante lembrar que a inscrição deve ser feita até o dia 31.

Mais notícias

CBIC Hoje

[CBIC Hoje NEWSLETTER 03/10/2018 / EDIÇÃO 6160](#)

TERRA

[Financiamento comum x financiamento Minha Casa Minha Vida](#)

Folha de S. Paulo

[Candidatos à Presidência querem alterar reforma trabalhista de Temer](#)

AGENDA

Novembro

22 | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

Trabalho pela vida

04 de Outubro
Dia do Médico do trabalho

SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

SECONCI
MANAUS



SEMÍNÁRIO NACIONAL ABRECON 2018
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

às 08h
22/NOV

**PARTICIPE DO
MAIOR EVENTO
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,
no Centro de Exposições Pro Magno
em **São Paulo - SP**

NATIONAL SEMINAR OF
CONSTRUCTION AND
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL





EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS – SINDUSCON/AM, inscrito no CNPJ sob o n.04.535.704/0001-10, com sede na Avenida Djalma Batista, n., 1719, 7º andar, salas 709/710, Edifício Atlantic Tower Chapada - Manaus/AM CEP: 69050-010, nesta cidade de Manaus/AM, neste ato representado pelo Presidente, Engº. Frank do Carmo Souza, nos termos do artigo, no artigo 17 do Estatuto e do artigo 9º do Regimento Eleitoral, registrados sob o n. 50.654, livro de protocolo A número 32, em 11 de setembro de 2018, junto ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Manaus/AM;

RESOLVE: Convocar os seus associados efetivos para participar de Assembleia Geral Extraordinária especialmente designada para a escolha dos membros da Administração Executiva (Diretoria), Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e representação junto à FIEAM que ocorrerá na data de 29/11/2018, entre 09h:00 (nove horas) e 15h:00 horas (quinze horas), no auditório da FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, sito à avenida Joaquim Nabuco, n.1919, 3º Andar, Sala de Reuniões, CENTRO, conforme as regras constantes do Estatuto, a saber: 1 - O prazo para registro de candidaturas para preenchimento dos cargos disputados em chapa (Presidente, Diretor Financeiro e 05 Diretorias Executivas) e dos cargos com disputa individual (Membro do Conselho Fiscal, e Membro do Conselho Consultivo) será de 30 dias a contar da publicação deste edital, conforme as regras constantes do Estatuto e as previstas neste edital, as quais estarão disponíveis na íntegra na *home page* www.sinduscon-am.org.br, ou na sede do SINDUSCON-AM.

Manaus, 18 de Setembro de 2018.

Engº Civil Frank do Carmo Souza
Presidente do SINDUSCON-AM